
APRESENTAÇÃO

A revista *Graphos* da Pós-Graduação em Letras da UFPB, que agora sai em seu primeiro número de publicações, consolida a experiência anterior do *Caderno de Letras*, do mestrado em Letras da UFPB, que circulou desde 1989.

Inicialmente, a mudança de nome deve-se ao fato de que a nossa Pós-Graduação abrange, atualmente, os cursos de Mestrado e Doutorado. Na esteira desse desdobramento, impôs-se a necessidade de inovar a parte gráfica, dotando-lhe de uma feição mais moderna, ou menos artesanal, ao mesmo tempo em que inicia uma política editorial que estimula, além das pesquisas e produções no âmbito dos cursos, a colaboração de ensaístas do meio acadêmico do país, ou mesmo do exterior.

Este primeiro número, cuja gestação já vem por demais prolongada, caracteriza-se por incorporar alguns ensaios, tanto de literatura como de língua/lingüística, que já estavam há muito tempo à espera desta publicação. Alguns artigos datam de 1989, outros são mais recentes. Portanto, o perfil da Revista poderá sofrer modificações ao longo de outros números. Isto quer dizer que a intenção, a princípio, é a de apresentar duas publicações anuais, uma dedicada aos trabalhos de Língua Portuguesa/Lingüística e outra dedicada aos trabalhos de Literatura. No que diz respeito a esta área, estimula-se a colaboração interdisciplinar, visando a uma maior abrangência temática nas áreas sociais, que reflitam os fenômenos sócios/culturais em sua relação com o texto literário, construindo a ponte entre a história e o signo autônomo da literatura.

Estimula-se, assim, o debate nas produções das áreas humanísticas, contribuindo para o efetivo papel da Universidade no âmbito do Ensino e da Pesquisa, cuja participação é insistentemente cobrada, ignorando-se, por outro lado, a situação de quase penúria pela qual passam nossas Instituições de Ensino Superior, cujo perfil se reduz, impositivamente, ao de professor

ministrador de currículos.

Esperamos, portanto que a revista *Graphos* propicie o intercâmbio acadêmico, configurado na troca da experiência e na problematização dos fatos literários, lingüísticos e culturais.

Mocma Selma D'Andrea